



## Dac e Sindicatos discutem a crise na aviação civil

*O Sindicato Nacional dos Aeronautas, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos e o Sindicato dos Aeroviários estiveram reunidos, na última segunda-feira, dia 10, com o Diretor Geral do DAC, tenente brigadeiro Sérgio Bürger, e com o chefe do Sub-Departamento de Operações, Renato Cláudio C. Pereira, para discutir e tentar encontrar soluções para diversos problemas existentes hoje na aviação. Veja na página 3.*

### Reunião com o Sindicato das Empresas

Conforme prevê a Convenção Coletiva, no próximo dia 20, às 15h, será realizado um encontro entre o Sindicato Nacional das Empresas Aéreas (SNEA) e o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) para o acompanhamento da Convenção homologada e discutir eventuais problemas ocorridos no trimestre. Além dos aeronautas, os Sindicatos de Aeroviários participam da reunião



Rubel Thomas é presidente da Varig e do SNEA

porque os encontros trimestrais são garantidos nas Convenções das duas categorias.

### Técnico da GE no Sindicato

A primeira palestra técnica organizada pela Diretoria de Segurança de Voo do SNA, ocorreu na última quinta-feira, dia 13-02. O representante técnico da General Electric, Mr. Craig Sonenberg, falou sobre os testes que a G.E. vem realizando nos motores quanto a capacidade de ingestão de água e gelo e de suportar falhas internas. Mr. Craig também apresentou um projeto

de motor novo para a próxima década, com ligas de compostos de carbono (composites).

A Comissão Técnica da Diretoria de Segurança de Voo se reúne todas as segundas quintas-feiras do mês, logo após a realização das palestras, às 10:00 h, no auditório do SNA/Rio. A próxima palestra, cujo tema será divulgado oportunamente, acontecerá no dia 12 de março.

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



À esquerda, Mr. Craig, técnico da General Electric

### Assembléia Extraordinária

Por solicitação do associado LEILDO CARDOSO, o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) convoca os associados para Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 18 de fevereiro, terça-feira, às 15 horas, na sede do Rio, na Avenida Marechal Câmara, 160, sala 1618, Centro. Esclarecemos que o Edital de Convocação foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro no dia 12 de fevereiro passado.

### Prazo fatal

No próximo dia 26 vence o prazo de sindicalização para o aeronauta assegurar o direito de voto ou de participar como candidato nas eleições de renovação da diretoria do SNA. Vale lembrar também que além de sindicalizado até dia 26, o aeronauta precisa

ainda ter mais de dois anos de profissão e estar em dia com as mensalidades do Sindicato. A eleição será nos meses de agosto e setembro.

A futura diretoria administrará o Sindicato e as lutas da categoria até 1995.

# Vasp tem vocação para criar problemas

A Vasp começou o ano afiada, repetindo uma prática comum que adotou repetidamente ao longo do ano passado: o desrespeito a Regulamentação Profissional do Aeronauta. O problema da escala, por exemplo, vem se repetindo sistematicamente durante todo esse tempo. A Vasp não publica a escala geral nem a individual e convoca sua tripulação via telefone. O DAC já foi notificado sobre esse problema sério, que traz uma série de prejuízos a vida pessoal do aeronauta.

Não é só. As reservas estão ultrapassando o tempo previsto em Lei - 6 horas - porque a empresa só libera a hora do almoço depois de cumprido o serviço. Assim, um aeronauta é convocado, por exemplo, para trabalhar de 8h às 15h, com direito a uma hora de almoço, a ser tirada entre esse horário. Acontece que o tripulante acaba fazendo as sete horas e só depois é liberado para o almoço. Além disso, os horários

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Wagner Canhedo é presidente da Vasp

regulamentados para almoço (entre 12h e 14h) e para janta (entre 19h e 21h) não estão sendo respeitados.

Em Belo Horizonte, os tripulantes da Vasp estão sendo obrigados a ir para o hotel e para o aeroporto de Confis de Coletivo (frescão). A empresa cortou o transporte, por medida de

economia, e oferece a viagem de frescão. Há, então, uma série de problemas. Primeiro, o tripulante acaba pegando o mesmo coletivo dos passageiros, o que é certamente um desconforto. Depois, porque o itinerário do ônibus deixa o aeronauta a uma quadra do hotel - é preciso andar, já vestido para o voo, até

chegar ao ponto de ônibus. E, o que é pior, como há um acordo entre a empresa de ônibus e a Vasp, o coletivo espera pelos tripulantes, que são os últimos a desembarcarem do avião. Assim, os passageiros são obrigados a esperar por eles, atrasando sua viagem e criando um certo clima ruim.

Se não bastasse, os tripulantes da base Rio que voam nos jatos da Vasp não dispõem de qualquer infra-estrutura, no Santos Dumont. Não há D.O. neste aeroporto; assim os aeronautas se apresentam e esperam nos bancos do salão de estar.

Não há folha de registro de horário de chegada, o que dá margem para problemas com pontualidade. E como não há estrutura nem documentação, a tripulação não recebe sua diária na hora do embarque. Um problema de organização da empresa, que atrapalha - e muito - o bom andamento do trabalho do aeronauta.

## Fad deixa de ser só da aviação regular

Aprovado o novo estatuto, o Fundo Auxílio Desemprego já está aceitando a filiação de aeronautas de toda a aviação. Basta que o interessado seja sindicalizado, tenha vínculo empregatício e compareça ao escritório da entidade, na sede do SNA-RJ, para preencher o formulário. Com o antigo estatuto, apenas os aeronautas da aviação regular tinham direito ao FAD.

O Conselho Curador está se reunindo semanalmente, a toque de caixa, para regulamentar os benefícios criados com o novo estatuto. Entre eles, carteira imobiliária, pecúlio aposentadoria, complementação salarial por licença médica e auxílio para demissões imotivadas. Todos os benefícios foram estudados desde novembro do ano pas-

sado, quando o FAD contratou um especialista em cálculos atuariais, e segundo estimativas

do Conselho Curador, deverão ser regulamentados até o final de março.



Diretores do Fad discutem a Regulamentação de Benefícios

## Seminário em Março

Nos dias 18 e 19 de março, conforme já noticiamos na edição 55 deste Dia-a-Dia, será realizado o Seminário sobre Ritmos Biológicos. O evento será na Rua México, 128, 10º andar, no Rio de Janeiro - auditório do INAMPS. Para participar os aeronautas devem pedir folga na escala. Segundo Nelson Cirtoli, médico, aeronauta e coordenador da atividade, as inscrições devem ser feitas na Secretaria do Sindicato em São Paulo ou no Rio de Janeiro.

# Dac e Sindicatos discutem a crise na aviação civil

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos e o Sindicato dos Aeroviários estiveram reunidos, na última segunda-feira, dia 10, com o Diretor Geral do DAC, tenente brigadeiro Sérgio Bürger, e com o chefe do Sub-Departamento de Operações, Rentato Cláudio C. Pereira, para discutir e tentar encontrar soluções para diversos problemas existentes hoje na aviação. A seguir veja a síntese dos temas abordados:

## TRANSBRASIL

Os dirigentes sindicais colocaram a pregação com o atraso no pagamento dos salários, que este mês foi efetuado em duas partes (a segunda no dia 14/02). Foi discutida a situação da empresa e eventuais agravamentos que possam vir a gerar demissões. O Diretor Geral do DAC reuniu-se no mesmo dia com representantes da Transbrasil para agendar uma reunião entre a direção da empresa, o DAC e os representantes dos trabalhadores.

## VASP

Foi informado ao Departamento de Aviação Civil que o presidente da Vasp, Wagner Canhedo, vem mantendo sua palavra de suspender as demissões de pilotos, comissários e pessoal da manutenção, anunciadas na última semana de janeiro, mas ao mesmo tempo, a Vasp vem demitindo aeroviários de outros setores. O tenente brigadeiro Sérgio Bürger comprometeu-se a ir até São Paulo conversar com o



Lavorato é presidente do SNA e da Federação

FOTO JORGE NUNES / AGENCIA PRISMA

presidente da Vasp para tentar encontrar soluções que evitem as demissões.

## Operação no Aeroporto de Guanambi

O presidente da FNTTA, Lavorato, e o diretor do SNA e Agente de Segurança de Vôo, João Carlos Pessoa de Oliveira, entregaram ao DAC fotografias demonstrando que o Aeroporto de Guanambi, no interior da Bahia, está em condições de operar vôos por instrumentos, o que não vem ocorrendo devido a uma briga política entre o governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães e o ex-governador Nilo Coelho, que nasceu na cidade e construiu o Aeroporto. As fotografias foram feitas durante os dias que o comandante João Carlos passou em Guanambi acompanhando os trabalhos de investigação do acidente com o Bandeirantes da Nordeste Linhas Aéreas, que chocou-se com uma chapada de pedras a três minutos da cabeceira da pista do Aeroporto. Os 12 ocupantes do avião morreram no acidente. O Diretor Geral do DAC comprometeu-se a conversar com o Ministro da Aeronáutica sobre o assunto.

## Circulação de Tripulantes no AIRJ

O tenente brigadeiro Sérgio Bürger informou que o DAC está tentando resolver o problema mas que, na verdade, existe um conflito de competência entre as autoridades da Polícia Federal, Infraero e da Alfândega. O DAC entende que os tripulantes têm que ser tratados respeitosamente e que atualmente a forma de abordagem por parte dos agentes está errada. A proposta é a criação de uma guarda aeroportuária com visão diferente das atuais, ou seja, uma polícia que concentre sua ótica na questão de segurança de tripulantes.

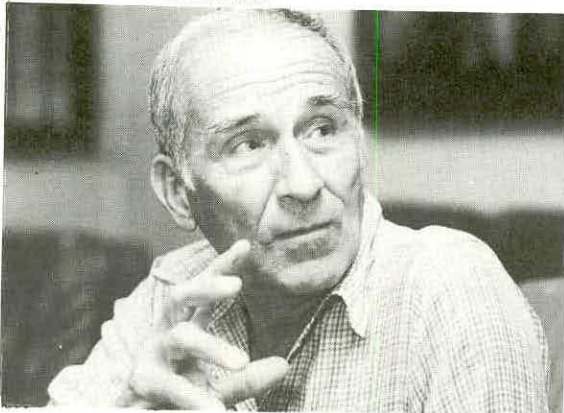
## Situação Geral das Empresas Aéreas

O DAC ficou de marcar uma reunião para que juntos, empresários, DAC e dirigentes sindicais, discutam a crise atual da aviação e a questão da redução de aproximadamente 20% da oferta de assentos nos vôos. Nesta reunião também seria discutido o plano de capitalização que as empresas aéreas pretendem apresentar nos próximos dias ao Governo.

## Carta do Cmte. Skinner

# Apertem o cinto, companheiros

FOTO JORGE NUNES / AGENCIA PRISMA



O Comandante Skinner se aposentou pela Cruzeiro

Um dia vocês vão se aposentar, isto é como entrar numa CAT, o céu é azul claro, aí é que o pau quebra! Sob protestos fui conduzido na primeira leva (eu já estava devendo há anos), eu bem mereci pelo que fiz!

Até que no princípio não doeu tanto, afinal de contas, ficar em casa com oitenta por cento do salário, o mesmo líquido do último mês de vôo, até que não era mau.

Senti sim saudades dos companheiros e uma imensa necessidade fisiológica de voar! Fui para um Aeroclube, solei o U.Leve, revivi todas aquelas emoções! Botei de lado a contrariedade pela compulsória e comecei então a curtir a

minha aposentadoria!...

E aí, devagarzinho, veio aquele cheirinho de azona, (como eu me lembro do DC-3!) a calmaria, o céu foi ficando cinzento... um balanço aqui... um outro ali...

Ajustei melhor o cinto, aqueci os carburadores, reduzi para a

velocidade de turbulência e... entrei de cara no escurinho...

Agora estou de volta aos anos 40, sempre de olho no marcador... a pensão e a suplementação foram perdendo o valor específico, estou voando na V Ref.

A relação com os meus paradigmas caiu para 30%.

Ultrapassei o PNR, agora é tocar para frente, em long range. A partir da decolagem, início logo o let down com um longo planeio. Ai de mim se tivesse um monomotor ou ter que voar para a alternativa!

Por isto eu digo a vocês: Mayday, façam alguma coisa por vocês ou então rezem e apertem o cinto!

**Skinner**  
Cmte. MV. DOV.(SC)

## Seguro congelado

O aumento mensal da TR, acima da inflação, e, portanto, acima dos reajustes salariais de toda a categoria, levou o SNA a realizar um acordo com a Seguradora Sul América, congelando os descontos do seguro PCHV aos níveis de janeiro de 1992. Com isso, todos os aeronautas que possuem o referido Seguro passarão a descontar uma quantia mensal fixa e também terão os valores segurados congelados ao patamar de janeiro/92.

O acordo entre o SNA e a Seguradora, porém, permite que o segurado, se preferir, atualize mensalmente o valor de seu Seguro. Para isso, é preciso que ele se expresse formalmente preenchendo um documento que está a disposição da sede do SNA/Rio, nas delegacias regionais e no balcão do SNA no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. Caso exista alguma dúvida, é só ligar para a sede do Rio pelo telefone (021) 532-1163 e falar com Robério.

# CAM dos flights da Varig está ameaçado

## ENTREVISTA / Flight Carlos Milton

O Contrato de Auxílio Mútuo (CAM) dos Mecânicos de Voo da Varig funciona desde meados de 1970 para cobrir a perda de certificado de voo e auxiliar na aposentadoria do participante. São 308 membros que estipulam e recebem por cotas (de uma a oito). Para se ter uma idéia de números, um flight que participa com oito cotas receberia o equivalente a Cr\$ 90 milhões caso perdesse, em janeiro, seu certificado de voo. Quanto a aposentadoria, receberia Cr\$ 3 milhões, neste mesmo período. O CAM passa atualmente, porém, por uma crise: 10% de seus associados já pediram demissão porque não concordam com alguns colegas que reivindicam a perda do certificado - e o benefício conseqüentemente - até 15 dias antes de se aposentar. "Dessa maneira, o CAM se inviabilizará", vaticina seu assessor de benefícios, e flight Carlos Milton. Em entrevista ao Dia-a-Dia, ele explica a atual situação do CAM e afirma que a mudança de estatuto poderia resolver o problema.

**Dia-a-Dia:** Qual foi a finalidade da criação do CAM?

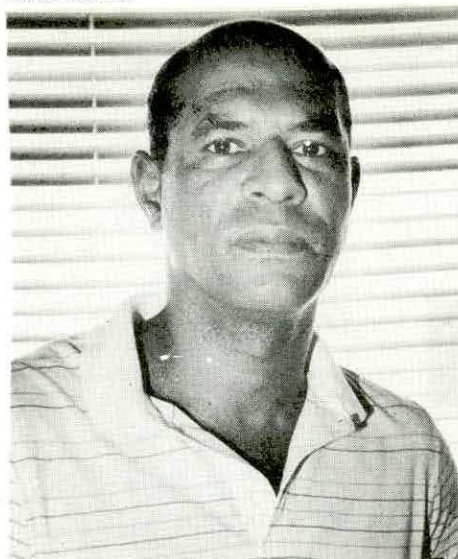
**F/E Carlos Milton:** Naquela época, meados dos anos 70, não existia o Aerus, e a aposentadoria do INPS já era insuficiente. Com isso, pretendia-se que o afastado precocemente tivesse condições de reiniciar sua vida profissional numa nova profissão.

**Dia-a-Dia:** Existe algum incentivo do CAM para quem se aposenta normalmente?

**F/E Carlos Milton:** Sim. Foi criado o estímulo a aposentadoria, que representa 10% do valor de duas cotas do CAM que, em janeiro desse ano equivalia aproximadamente a Cr\$ 3 milhões. O incentivo foi criado pelo mesmo motivo já citado.

**Dia-a-Dia:** Existe, atualmente, algum associado beneficiado pelo CAM?

FOTO LUIZ BASILIO



Flight Carlos Milton, assessor de benefícios do CAM

**F/E Carlos Milton:** Recentemente, dois colegas tiveram seus certificados médicos suspensos definitivamente pelo Cemal. Como também temos quatro colegas que receberam o incentivo da aposentadoria.

**Dia-a-Dia:** Têm havido manifestações pró ou contra o CAM entre os participantes?

**F/E Carlos Milton:** As manifestações existem. Pressões para mudanças, por exemplo. Pois estamos temerosos pela perda de certificado de capacidade física de associados próximos ao término de suas atividades. A finalidade não é essa e sim propiciar condições menos honrosas àquele que teve a infelicidade de, ainda precocemente, ter seu certificado suspenso.

**Dia-a-Dia:** Quantas perdas aconteceram recentemente de associados próximos a aposentadoria?

**F/E Carlos Milton:** De outubro a hoje foram três perdas, das quais duas em janeiro.

**Dia-a-Dia:** Quanto tempo faltava para que eles se aposentassem?

**F/E Carlos Milton:** Pelo que me consta, havia uma diferença de menos de 15 dias entre a perda do certificado e o processo de aposentadoria de um deles. Outro havia previsão de se aposentar no mês de maio. E ainda outro que não me recordo o prazo, mas acredito que sua idade ou tempo já inspirava início de processo de aposentadoria.

**Dia-a-Dia:** O CAM cobre todos?

**F/E Carlos Milton:** Sim, desde que o seu estatuto - a tábua orientadora - diz assim e se faz necessário observá-lo corretamente.

**Dia-a-Dia:** Que tipo de pressão existe para a mudança do CAM?

**F/E Carlos Milton:** Pelo não cumprimento do estatuto, participantes deixaram de receber os benefícios previstos e, isso gerou um certo descontentamento por parte de um número considerável de participantes. Por outro lado, houve também pressões daqueles que sempre observavam e cumpriam o estatuto e que não concordam com o pagamento de benefícios aos infratores desse mesmo estatuto.

**Dia-a-Dia:** O grupo está apreensivo com o futuro do CAM?

**F/E Carlos Milton:** Está. A apreensão existe muito, partindo da premissa de a finalidade é ajudar os que tiveram a infelicidade da perda do certificado ainda precocemente e não como um investimento a longo prazo. Por isso o grupo receia que torne rotina a perda do certificado próximo a aposentadoria. A título de ilustração, para 92 estão previstas em torno de 55 aposentadorias compulsórias.

**Dia-a-Dia:** Com tudo isso, já ocorreram demissões no CAM?

**F/E Carlos Milton:** As manifestações - no sentido de se sair do CAM - já começaram e temos um número relativamente grande de demissões. Com esse fluxo crescente, ficamos assustados, ou melhor, assustadíssimos porque não queremos acabar com esse contrato, pois infelizmente teremos alguns colegas se beneficiando dele e se tomará muito difícil atender a esses associados. Nos últimos 15 dias, 10% dos participantes pediram demissão e nesse ritmo o CAM se inviabilizará.

**Dia-a-Dia:** Se isto acontecer, não seria uma injustiça com os aposentáveis no final de suas carreiras?

**F/E Carlos Milton:** Haveria uma grande injustiça pelo lado da participação deles durante muitos anos. Mas por outro lado, o valor recebido não cobriria a quantia paga aos que de maneira não muito honrosa recebessem os benefícios com a perda do certificado de capacidade física na eminência de se aposentarem.

**Dia-a-Dia:** Existe a intenção de se mudar o estatuto para corrigir falhas?

**F/E Carlos Milton:** Acredito que a maneira mais correta e viável de se fazer correções é a convocação de uma assembléia com modificações do estatuto. Mas isso é muito difícil. Na minha opinião, seria a maneira mais justa e correta.

## Dia-a-Dia

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretor Responsável: João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira, Ilan Wettreich; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Waterloo Delambert; Impressor: Eustáquio F. da Silva e Fotelitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 12.000 exemplares.



SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Av. Marechal Câmara, 160 gr. 1611/26 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020 - Tel.: (021) 532-1163

PORTE PAGO  
DR/RIO  
ISR - 52.237/89

IMPRESSO

